

Para que o processo de reabilitação dos utentes seja conseguido com sucesso, para além da força de vontade que os mesmos devem possuir, é necessário o trabalho conjunto de técnicos e monitores.

A Associação Viagem de Volta, de acordo com a lei vigente nesta matéria, conta com a participação de um corpo técnico formado por especialistas em diversas áreas.

Núcleo Clínico

MÉDICO – Dr. Eduardo Fernandes

Tem como funções básicas a avaliação dos critérios de controlo e seguimento médico, elaboração de registos médicos, Director Clínico, supervisão, responsável pelas admissões e protocolos para camas convencionadas.

PSIQUIATRA – Dr. António Cabeço

Tem como função o seguimento dos casos de duplo diagnóstico que integram o programa terapêutico e é o responsável pela supervisão da equipa terapêutica, admissões, consultas de Psiquiatria.

Núcleo Terapêutico

PSICÓLOGAS – Dra. Sónia David, Dra. Teresa Henriques, Dra. Sara Silva

Tem como função a entrevista preliminar aos utentes que fazem a sua admissão na comunidade terapêutica. Os objectivos desta entrevista, de carácter obrigatório, são os seguintes:

- Obtenção de um primeiro diagnóstico diferencial.
- Avaliação de atitudes e adaptabilidade ao programa
- Explicação ao indivíduo sobre objectivos do internamento.
- Determinação da aptidão do indivíduo para empreender e aproveitar um tratamento psicológico.
- Encarrega-se, igualmente, de realizar um controle de adaptabilidade dos indivíduos que não seguem um tratamento psicológico individualizado, assessorando e cooperando com a equipa terapêutica (monitores) no respeitante aos modos de operar com determinados indivíduos.
- Dirige e dinamiza juntamente com o director do centro as diferentes reuniões terapêuticas
- Elabora os diversos relatórios psicológicos e de evolução
- Elaboração de actas semanais e Relatórios Mensais.

MONITORES – Auxiliares do Pessoal Técnico

A sua principal função é acompanhar e reeducar o indivíduo, através de actividades, sejam do tipo ocupacional, terapêuticas ou organizativas.

A sua presença na comunidade terapêutica é constante e imprescindível, constituindo a base de apoio das pessoas em tratamento, com formação específica para as diferentes fases do

programa terapêutico.

OUTROS

Poderão integrar a equipa multidisciplinar, outros técnicos (psicopedagogos, animadores sócio culturais, assistentes sociais, etc.) necessários para o cumprimento dos objectivos do programa terapêutico.